



SUPLEMENTO ESPECIAL  
NEWSLETTER  
ANO NOVO 2023



## EDITORIAL

O ano de 2022 foi extremamente desafiante com o regresso ao trabalho presencial, com inevitáveis reflexões acerca das novas formas de ensino ou da aplicação das orientações para o teletrabalho para os trabalhadores técnicos e administrativos. Nesta edição especial agradecemos a **RETROSPETIVA DO ANO DE 2022** de alguns membros da nossa comunidade.

*Rui Mendes*

## MANDATOS DOS PRESIDENTES DE DEPARTAMENTO

No início de 2023 tomaram posse ou foram renovados os mandatos dos presidentes de departamento.

LER MAIS NA PAG. 2



## ACOLHIMENTO DOS NOVOS

Em 2022, a DRH e o CG organizaram o primeiro dia de acolhimento dos novos técnicos e administrativos



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Presidente do IST agradece a todas e a todos o trabalho excepcional durante o ano que agora terminou. É graças ao Vosso trabalho empenho e dedicação que o Técnico é, há 112 anos, a instituição de referência da qual todos nos orgulhamos tanto. Conto com todos em 2023 e desejo a toda a comunidade do Técnico um Excelente Ano, que agora começa.



# POSSE

## Presidentes de departamento

O Presidente do Técnico, professor Rogério Colaço, empossou esta no dia 4 de janeiro, os presidentes de departamento para o próximo biénio, agradecendo o contributo relevante dos cessantes.

Iniciaram funções na liderança dos departamentos, o professor António Pinheiro (Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura), a professora Catarina Lorenz (Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares), o professor Ilídio Lopes (Departamento de Física), professora Maria João Pereira (Departamento de Engenharia de Recursos Minerais e Energéticos) e o professor Miguel Pupo Correia (Departamento de Engenharia Informática).

Renovaram mandatos os professores: Ana Póvoa (Departamento de Engenharia e Gestão), João Pedro Conde (Departamento de Bioengenharia), José Santos Victor (Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores) e Teresa Duarte (Departamento de Engenharia Química).

Os presidentes dos Departamento de Engenharia Mecânica e Departamento de Matemática – professores Pedro Coelho e José Mourão – não tomaram posse por estarem mandatados para quatro anos.



# 2022 em Revista



## Luis Oliveira e Silva

**Presidente do Conselho de Escola**



É missão do IST, como instituição que se quer prospectiva no ensino universitário, assegurar a inovação constante e o progresso consistente da sociedade do conhecimento, da cultura, da ciência e da tecnologia, num quadro de valores humanistas. Na orgânica do IST, o Conselho de Escola é o órgão de decisão estratégica e de fiscalização do cumprimento da lei, dos Estatutos e, em particular, da missão do IST.

Neste âmbito, e para lá do cumprimento das suas obrigações legais e estatutárias, as atividades do Conselho de Escola em 2022 foram marcadas por dois eixos centrais: a criação e lançamento das Provedorias do IST, e a discussão e aprovação do Plano Estratégico do IST.

Como resultado da reflexão iniciada em 2021, foi constituído um Gabinete de Provedoria, com a aprovação dos correspondentes regulamentos e a nomeação pelo Conselho de Escola dos Provedores. O Gabinete da Provedoria tem como função a defesa e a promoção dos valores do Instituto Superior Técnico e dos direitos e interesses legítimos dos membros da comunidade académica do IST (<https://conselhodeescola.tecnico.ulisboa.pt/provedoria/>), sendo composto por 2 provedores: Provedor dos Profissionais do IST e Provedor do Ensino do IST. Como resultado do trabalho realizado, o Conselho de Escola analisará o primeiro relatório anual do Gabinete da Provedoria no início de 2023.

Uma preocupação central do Conselho de Escola continua a ser o financiamento público do IST, tendo sido aprovada uma Posição do Conselho de Escola sobre o Financiamento Público para o IST, transmitida ao Reitor da ULisboa e ao Conselho Geral da ULisboa e disponível aqui:

<https://conselhodeescola.tecnico.ulisboa.pt/documentos-aprovados/outros-documentos/>

No seguimento do trabalho iniciado em 2021, o Conselho de Escola realizou uma análise e discussão aprofundadas do Plano Estratégico do IST. Para esse efeito, ao longo do ano várias reuniões foram dedicadas à análise e discussão do Plano Estratégico, o Conselho de Escola promoveu o processo de consulta pública do Plano Estratégico aberto a toda a comunidade do IST, e incorporou na sua reflexão os pareceres/iniciativas dos diferentes órgãos do IST. Foram ainda consideradas reflexões anteriores do Conselho de Escola, como por exemplo as orientações estratégicas do CE para a afetação genérica dos recursos humanos, documento aprovado em Novembro de 2021. Este processo interno de preparação e discussão do Plano Estratégico, que o Conselho de Escola acompanhou no último ano e meio, conduziu à aprovação deste plano a 21 de dezembro de 2022. O Plano Estratégico pode ser encontrado aqui:

<https://drive.tecnico.ulisboa.pt/download/1132973718291298>

Durante 2022, o Conselho de Escola iniciou ainda o processo das Comissões de Visita aos Departamentos e Estruturas Transversais, que tem como objetivo definir patamares de qualidade, estimular o trabalho feito, identificar estrangulamentos e ineficiências e propor melhorias de qualidade e de execução. Este processo encontra-se na sua fase final, prevendo-se concluir as últimas visitas no início de Fevereiro, a que se seguirá uma análise das conclusões globais e das recomendações transversais. Tal como na iteração anterior, deste processo resultará um documento global, a aprovar pelo Conselho de Escola, com um conjunto de recomendações/indicações (que se prevê que esteja finalizado ainda durante o primeiro semestre de 2023) em apoio a reformas/alterações ao nível das estruturas visitadas e dos diferentes órgãos do IST.

Aproveito ainda esta oportunidade para convidar toda a comunidade a consultar o website do Conselho de Escola (<https://conselhodeescola.tecnico.ulisboa.pt> ) onde poderá encontrar todos os documentos aprovados, as deliberações do Conselho de Escola:

<https://conselhodeescola.tecnico.ulisboa.pt/decisoes-do-conselho-de-escola/>

assim como as atas das reuniões:

<https://conselhodeescola.tecnico.ulisboa.pt/atas-das-reunioes/>

# Rodrigo Rodrigues

## PRESIDENTE DO CONSELHO CIENTÍFICO



No ano de 2022, e para além das atividades usuais de gestão científica do IST, as atividades do CC foram marcadas por três atividades e iniciativas que fizeram progresso significativo neste ano.

A primeira iniciativa prende-se com os trabalhos da comissão conjunta do Conselho Científico e Conselho Pedagógico com vista à reestruturação do terceiro ciclo no IST. Esta comissão trabalhou entre abril de 2021 e julho de 2022, tendo no final desse período produzido um relatório que descreve uma proposta de reestruturação da oferta de terceiro ciclo no IST, incluindo propostas para a revisão de planos curriculares, aumento da visibilidade e atratividade, novos modelos de financiamento, internacionalização e reforço da ligação com empresas. Na segunda metade de 2022, este relatório tem vindo a ser apresentado e discutido em vários órgãos, com vista à futura implementação deste conjunto de propostas.

A segunda atividade que merece destaque foi a primeira instanciação do processo de valorização da atividade dos docentes e investigadores do IST, que visa fornecer aos professores e investigadores de carreira uma apreciação do seu percurso, com vista a dar oportunidades de progressão na carreira quando o mérito destes docentes e investigadores assim o justificar. Como culminar desta primeira instância do processo de valorização, foram abertos cerca de quarenta concursos (internacionais e internos de promoção) nas categorias superiores das carreiras de docente e investigador.

A terceira e última atividade a destacar foi um diálogo com os presidentes de todos os departamentos, e que partiu da iniciativa destes, com vista à definição de uma nova metodologia para a distribuição de vagas de posições de carreira entre os vários departamentos, que permita aumentar a previsibilidade através de uma distribuição plurianual, sem descuidar a possibilidade e o incentivo a novas iniciativas com objetivos estrategicamente importantes para o IST.



# Teresa Peña

## PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO



O ano de 2022 foi um ano muito singular. O ano fica na história do Técnico como o da primeira concretização no terreno de um novo modelo de ensino. O modelo foi concebido para acompanhar as tendências internacionais do ensino na Engenharia, e encarar os desafios da 4ª revolução Industrial, da automação crescente, das mudanças tecnológicas, sociais, ecológicas e económicas aceleradas. Trata-se de mudar não só o que se ensina mas também, o que é mais difícil, como se ensina.

Às muitas dimensões do Novo Modelo de Ensino (HASS, Minors, Pre-Majors, PICs), juntou-se a redução da carga horária lectiva, no princípio “menos vale mais” e de valorização da autonomia e responsabilização dos estudantes. A extensão e complexidade desta mudança e do seu contexto - que até ao segundo semestre de 2021/2022 inclui ainda os efeitos de uma pandemia - foram de extrema exigência para todos os docentes e estudantes. E levou o Conselho Pedagógico (CP) a ter de acompanhar o quotidiano da concretização destas mudanças.

O CP teve de intervir, muitas vezes em coordenação com o Conselho de Gestão e o Conselho Científico, quase numa base diária, para mitigar problemas novos, por exemplo, nas unidades curriculares de Humanidades, Artes e Ciências Sociais, nos processos de avaliação contínua que foram aplicados a uma escala nunca antes testada, etc. Em cada semestre o Conselho Pedagógico organizou e interpretou com o NEP inquéritos a estudantes e docentes, promoveu reuniões com coordenadores e comissões executivas dos departamentos, fez formação de delegados dos estudantes, desenvolveu ferramentas avançadas e interactivas de análise e acesso de dados de indicadores (taxas de aprovação, classificações finais, peso de *Teaching Assistants* no sistema, resultados dos inquéritos de qualidade às Unidades Curriculares, carga de esforço dos estudantes, etc) quer de forma integrada, quer desintegrada por UC, ano, ciclo, curso, departamento, etc. Gerimos o lançamento e a avaliação dos Projectos de Inovação Pedagógica, tendo reformulado os termos da respectiva *Call* e aprovado para financiamento



15 das 19 propostas recebidas. Participámos com o Conselho Científico no programa organizado pelo NDA, *Shaping the Future*, para boas vindas, integração e *mentoring* de docentes e investigadores recém-contratados (<https://shapingthefuture.tecnico.ulisboa.pt/en/>). Alterámos o regulamento das Dissertações de Mestrado para abranger o formato agora possível de dissertação em ambiente de projecto *Capstone*, e diminuiu-se o número máximo de ECTS de inscrição permitidos, depois de uma análise da realidade passada sobre o impacto deste parâmetro no sucesso académico.

Por fim, como dizia Einstein, não se inventou a lâmpada a pensar na melhoria do funcionamento de uma vela. Por isso durante 2022 não esquecemos também os grandes desígnios do mandato. Para desenvolver inovação, sentido de pertença e visão de futuro,

1) criámos o Programa Contigo+

<https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/atividades-cp/programa-contigo/> dirigido aos docentes para reflexão sobre o relacionamento interpessoal Professor-Estudante adaptado à realidade de hoje, e a promoção de estratégias de ensino para os novos desafios;

2) preparámos o dossier da Task Force ThinKGD para o programa Digital+, um gabinete de ensino digital, compreendendo vários aspectos para sustentar a ligação entre diversos agentes do IST com ações ainda dispersas, e aumentar sinergias, aplicações, efeito multiplicativo e impacto;

3) colaborámos com o Conselho Científico na comissão conjunta CCCP-3C que levou à proposta recentemente aprovada pelo Conselho de Escola sobre os novos princípios de organização do 3º ciclo e de criação da Escola Doutoral para aumento de atractividade e impacto.



# Ana Teresa Freitas

## PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE ESCOLA



A Assembleia de Escola é o órgão consultivo do IST ao qual compete dar parecer acerca de todas as matérias de interesse relevante para a vida da Escola. É o órgão da Escola com mais membros, sendo composto por trinta docentes e investigadores, vinte estudantes e dez trabalhadores não docentes e não investigadores.

Este órgão reúne ordinariamente pelo menos duas vezes por ano e extraordinariamente o número de vezes que se considerar relevante e necessário. Estas reuniões extraordinárias têm de ser convocadas por iniciativa do seu Presidente, ou a pedido do Presidente do Conselho de Escola, do Presidente do IST ou de um sexto dos membros da Assembleia.

Sendo a Assembleia de Escola o veículo perfeito para a construção de um canal permanentemente aberto de discussão e partilha entre toda a escola, decidiu-se no mandato de 2021-2024 criar mecanismos e obter recursos que permitissem dotar este órgão da dinâmica necessária para acompanhar e contribuir para o desenvolvimento de uma Escola de elevado desempenho e com grandes ideais como é a nossa Escola, o IST.

Dando continuidade ao meritório trabalho das presidências anteriores, a Assembleia de Escola manteve, neste mandato, o grupo de trabalho designado de “Comissão Permanente”, que num modelo de paridade permite aumentar o número de membros que contribuem para a definição das agendas, para a gestão das atividades e da própria Assembleia de Escola. Desta forma, é feita uma extensão da mesa da Assembleia de Escola com 4 membros, para um grupo de trabalho paritário com 9 membros.

Tanto no ano de 2021, como em 2022 e agora também para o ano 2023, no meu cargo de Presidente propus que a Assembleia de Escola reunisse pelo menos 7 vezes por ano, sendo as datas das reuniões definidas logo em Janeiro de cada ano em articulação com as reuniões do Conselho de Escola. Neste modelo é possível definir um plano de atividades para a Assembleia de Escola que, de uma forma ponderada, se debruce sobre temas estruturantes





para o desenvolvimento do IST. Um dos grandes resultados deste modelo materializou-se na organização das Jornadas da Assembleia de Escola em Setembro de 2022.

Uma vez que durante o ano de 2022 esteve em discussão o desenho do Plano Estratégico 2030 para o IST, a Assembleia de Escola decidiu não só acompanhar os trabalhos de elaboração do Plano como também criar um momento onde a proposta do Plano pudesse ser analisada e discutida por todos. Uma Comissão de Organização constituída por 22 elementos pensou, discutiu e implementou um evento que contou com 70 palestrantes e mais de 185 participantes, que durante 3 dias trocaram ideias e propuseram ações para ajudar o IST a melhorar o Plano Estratégico 2030 e a definir um bom Plano de Atividades para 2023. Com a organização das Jornadas em 2022, a Assembleia de Escola assumiu o compromisso de criar anualmente um momento de debate sem preconceitos para toda a Escola. Gostava desde já de deixar o convite à participação de todos nas Jornadas da Assembleia de Escola em 2023, nos dias 1 e 2 de Junho e em vários outros eventos que vão ser promovidos. Com estes eventos pretendemos apoiar na implementação do Plano Estratégico 2030, iniciando uma reflexão profunda sobre os instrumentos disponíveis e as barreiras a enfrentar pelo IST para atingir os objetivos a que se propõe até 2030. Um Plano Estratégico deve ser um documento dinâmico, que apesar de guiado pelos seus princípios orientadores, possa ajustar-se ao contexto e desafios trazidos anualmente por um mundo em grande e rápida mudança.



# José M. Riscado

## DIRETOR DA DIREÇÃO DE OPERAÇÕES



Estes últimos anos foram de molde a que nos habituássemos a ouvir falar de crise, de depressão, de sacrifício e mais recentemente de guerra. Normalizar este discurso não pode fazer-nos esquecer que em cada uma destas realidades existem pessoas que são os seus atores. São as pessoas que devem justificar as nossas escolhas e sem elas não conseguimos resistir, crescer, melhorar e encontrar a paz.

É importante que perante a adversidade, juntos e em conjunto, possamos encontrar o que nos faz melhores, o que nos permite crescer e tornar-nos mais fortes, o que nos permita, em comunidade, encontrar em equilíbrio o sucesso. É importante que vejamos em cada um de nós uma peça fundamental para que a complexa engrenagem da nossa comunidade funcione. Todos somos importantes e todos temos tarefas e papéis diferentes; todos nos devemos consciencializar da nossa importância e acreditar que precisamos de todos e de cada um de nós para concretizar o futuro.

Neste sentido, gostaria de realçar e agradecer a todos os colaboradores que integram a Direção de Operações a dedicação, profissionalismo e perseverança demonstrados no exercício das respetivas funções ao longo do ano de 2022, para o prosseguimento e cumprimento dos objetivos definidos para a Direção de Operações, permitindo-me destacar ainda, o papel do Vice-Presidente do IST para as Ligações Empresarias e Operações, pela sua liderança, estratégia e apoio às atividades desenvolvidas e prosseguidas pela Direção de Operações ao longo do ano de 2022.

Desejo a toda a comunidade do Técnico os melhores votos para o novo ano de 2023!



# Cristina David

## DIRETORA DA DIREÇÃO ACADÉMICA



Seriam necessárias várias páginas para descrever o que foi o ano de 2022 para a Direção Académica...

Para resumir, o ano de 2022 para a Direção Académica foi repleto de:

- Desafios;
- Força de vontade;
- Esforço;
- Motivação;
- Estar em modo de aprendizagem contínua;
- Dedicção.

E por último, um enorme agradecimento às minhas equipas pela dedicação e o esforço demonstrado no ano de 2022!

Um excelente 2023 para toda a comunidade do Técnico!

# João Patrício

## COORDENADOR DA ÁREA DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E QUALIDADE



O Ano de 2022 iniciou-se com uma marca de esperança, esperança do regresso àquilo que todos chamávamos de normalidade. Esboçamos um conjunto de objetivos que desafiavam a equipa a ir mais longe. Atingimos vários dos objetivos a que nos tínhamos proposto, mas outros ficaram aquém das nossas expectativas, marcados por, entre outros fatores, a perda de elementos da equipa, o surgimento de novos desafios imprevistos, e a demora em alguns processos que não controlávamos.

Apesar de tudo, conseguimos rever todos os instrumentos de inquirição que aplicamos (a estudantes, trabalhadores e diplomados), otimizando os instrumentos e reduzindo o número de inquéritos aplicados, nomeadamente aos estudantes, a um inquérito único anual. Conseguimos iniciar a atualizações dos instrumentos base do nosso sistema de gestão da qualidade, que prevemos estarem finalizados no início de 2023, rever os estudos bibliométricos e de rankings, produzindo novos modelos de relatório, avaliar metodologias para o estudo do engagement da comunidade, estudar a nossa estratégia de comunicação e desenvolver um plano de comunicação, rever os nossos websites, e iniciar o mapeamento do Processo QUC, construindo o seu fluxograma e caminho crítico, além de todas as atividades regulares que realizamos. Apesar de alguns dos desafios não terem resultado no que esperávamos ou terem sido concluídos, o ano de 2022 foi crítico para avaliar as nossas capacidades e definir o caminho para um 2023 bem sucedido. A todos e todas, a AEPQ deseja um excelente 2023 e manifesta o seu compromisso em lutar para que o IST concretize os seus objetivos.

# Hugo Silva

## COORD. DA ÁREA DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS



A AIE exerce as suas atribuições e competências na construção, reabilitação e manutenção das instalações do IST, sendo presentemente composta pelo Núcleo de Obras, Núcleo de Manutenção e Iniciativa Sustentabilidade Técnico.

Aos Núcleos de Obras e Manutenção compete planear e executar intervenções de manutenção preventiva e curativa, elaborar projetos e fiscalizar obras com vista à conservação, reabilitação, ou alteração das infraestruturas dos 3 Campi do IST, cuja área bruta de construção ascende a cerca de 186.000m<sup>2</sup>.

A “atividade regular” da AIE passa por executar estas intervenções de acordo com as verbas disponibilizadas pelos órgãos centrais e ainda dar resposta a pedidos de intervenção requeridos pelos Departamentos e Unidades de Investigação.

O ano de 2022 foi particularmente desafiante, uma vez que à referida “atividade regular” somou-se a execução de obras no contexto do programa de financiamento POSEUR 2020 e a obra de construção do Técnico Innovation Center, intervenções estas que irão prosseguir ao longo do ano de 2023.

Finalmente importa referir que a Iniciativa Sustentabilidade Técnico (iST) surgiu em fevereiro de 2021 como o resultado de uma evolução natural do programa Campus Sustentável, representando o reforço do compromisso da Direção do IST para com o desenvolvimento sustentável, nas suas diversas vertentes. As ações da iST incidem atualmente sobre os consumos de energia e água, gestão de resíduos e emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) e ainda outros aspetos como sejam a mobilidade.



# Denise Matos

## COORDENADORA DA ÁREA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS



Depois de dois anos conturbados, 2022 permitiu-nos retomar as atividades presenciais e recuperar os números pré-pandemia. Quem trabalha em internacionalização sabe que a cooperação internacional exige negociação, inúmeras reuniões e troca de experiências, de forma a permitir a confiança entre parceiros muitas vezes só possível após contactos presenciais. 2022 proporcionou-nos esse regresso e acabou por revelar-se um ano muito profícuo. Aumentámos o número de mobilidades incoming e outgoing e o número de Estudantes Internacionais Regulares. As mobilidades de staff docente atingiram os números de 2019 e, no caso das mobilidades de staff técnico e administrativo, ultrapassaram os números de anos anteriores. De forma a informar toda a comunidade do Técnico Lisboa sobre as possibilidades de mobilidade nas quais podem participar, o NMCI criou e organizou a 1ª edição do Mobility Open Day que superou as expectativas em termos de adesão. No sentido inverso, o interesse de parceiros internacionais em visitar o Técnico tem sido exponencialmente superior, obrigando-nos a reajustar o nosso calendário e promover várias staff weeks ao longo do ano.

No que respeita à nossa participação em redes internacionais, reforçámos a nossa presença nas principais redes das quais somos parceiros e assumimos compromissos para a realização de alguns eventos no Técnico já em 2023: ATHENS General Meeting, Unite!Student Festival e Steering Committee, T.I.M.E. Advisory Committee, entre outros. Retomámos igualmente a nossa participação presencial em eventos de disseminação do Técnico no mundo. Representámos a instituição em 8 feiras presenciais e 9 feiras virtuais, todas elas internacionais. O AO foi responsável pela nossa representação em grande parte destes eventos, tendo ainda promovido um conjunto de webinars em parceria com os departamentos e estruturas transversais do IST. Integrámos a equipa do Unite! Grant Writing Team, que concluiu com sucesso a candidatura à fase 2, com financiamento de 14,4 milhões de euros para os próximos 4 anos. O NMCI viu aprovada uma candidatura E+ Capacity Building in Higher Education (CBHE) I-MAT (Innovative Mobility Attracting Tools for Latin America) e reforçou o financiamento no âmbito do E+ International Credit Mobility. O NRI dinamizou várias sessões de divulgação da KA2 do Erasmus+ com o objetivo de incentivar o aumento de candidaturas a financiamento externo por parte da comunidade IST, mantendo o suporte técnico e administrativo às candidaturas, mas também a vários projetos já aprovados: E+ CBHE, CP e Erasmus Mundus Joint Masters.

Em 2023 contamos prosseguir com este dinamismo e envolver ainda mais a comunidade Técnico na internacionalização através de um projeto pensado em 2022 e que terá início já em Janeiro de 2023: a oferta de um módulo com diversas ações de formação, informação e experiências totalmente focadas na internacionalização, Internationalization@Home\_Técnico Lisboa.

A AAI deseja a todos um 2023 repleto de sucessos, preferencialmente internacionais

# Joana Lobo Antunes

## COORDENADORA DA ÁREA DE COMUNICAÇÃO, IMAGEM E MARKETING



O ano de 2022 para a Área de Comunicação, Imagem e Marketing (ACIM) foi de retoma das atividades presenciais e da continuidade de projetos fundamentais para a divulgação da escola, incorporando algumas das ferramentas que o confinamento nos fez passar a usar.

O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE) pôde voltar a fazer a divulgação das licenciaturas e mestrados de forma presencial em escolas e feiras e o acolhimento de novos estudantes regressou ao formato completamente presencial. Apesar dos esclarecimentos e informações online serem um formato que adotamos, pela facilidade com que conseguimos chegar a pessoas em qualquer sítio do país, o contacto direto entre os atuais estudantes do Técnico e os aspirantes a esse lugar é muito importante para mostrar como somos muito mais do que uma escola de engenharia.

Para além disso, continuamos com o "110 histórias, 110 objetos", um podcast semanal que desde maio de 2021 tem vindo a contar a história do Técnico através dos seus objetos mais icónicos - uma parceria com o jornal Público. Já tinha sido nomeado como um dos melhores podcasts 2021, na categoria Narrativa, e veio a ganhar o prémio de Melhor Podcast de Ciência, Tecnologia e Educação em 2022. O formato podcast deste projeto irá finalizar em 2023, ano em que os seus objetos protagonistas serão conhecidos em livro e em exposição.

Foi ainda o ano em que inaugurámos o formato Dia Aberto do Técnico no Campus Alameda, depois de já termos colaborado com o arranque e implementação do Dia Aberto do Campus Taguspark no final de 2021.

A ACIM viu reconhecidas as suas boas práticas:

- ISTO é Técnico, projeto do NAPE de divulgação online da oferta letiva do Técnico.
- #MulheresNoTécnico: Campanhas nas Redes Sociais do ComunicaCiência, projeto da ACIM com as unidades de investigação, para divulgação dos protagonistas da ciência do Técnico em “projetos chapéu”.
- Grupo de Comunicação dos Departamentos do Técnico para a divulgação e organização de iniciativas de promoção do Ensino do Técnico, spin off de grupo idêntico com as unidades de investigação que procura incentivar a comunicação interna e a preparação de iniciativas conjuntas para divulgação.
- Guia para as Redes Sociais do Instituto Superior Técnico, iniciativa que dá competências à comunidade e unifica a forma de comunicar através das redes sociais.

Muito mais fizemos, e esperamos continuar em 2023, para levar o Técnico mais perto da sua comunidade e do país e mundo para os quais forma pessoas em Arquitetura, Engenharia, Ciência e Matemática